

Procedimento Operacional Padrão



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
NOSSE MAIORIAZ, NOSSA FÉUTRE.



ORGANIZAÇÃO
SOCIAL DE SAÚDE

HOSPITAL DA SÃO SEBASTIÃO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SETOR: Farmácia	Edição: 04
TÍTULO: PRODUÇÃO DE KITS DE MEDICAMENTOS	Área de Aplicação:
ELABORADO: Amanda Ferreira REVISADO: Bruna Pereira	Setor de farmácia e fracionamento.
APROVADO: 10/2020	Data da Elaboração: 10/2020 Revisado: 02/2022
	Validade: 1 ano

1. OBJETIVO

Aprimorar o procedimento de dispensação de prescrições médicas, otimizando o tempo do atendimento pela farmácia bem como assegurando a dispensação adequada dos componentes de medicamentos conforme a via solicitada.

2. CONSIDERAÇÕES

2.1 Ao produzir um kit de medicamento, deve-se atentar para os componentes que tem lote atrelado, pois um mesmo componente precisa ser do mesmo lote para a quantidade total do kit a ser produzido, exemplo: para produzir 50 kits de dipirona iv é necessário que as 50 ampolas de dipirona sejam do mesmo lote;

2.2 Ao bipar um kit quando atender uma prescrição e aparecer a mensagem de: código de barras já movimentado, significa que aquele código de barras já foi utilizado anteriormente, portanto não é possível atender o mesmo código de barras novamente, neste caso o auxiliar pode abrir o kit e bipar item por item isoladamente ou confeccionar novo código de barras do kit no sistema;

2.4 Deve conter um estoque mínimo de kits já produzidos para atender a demanda diariamente;

2.5 Os kits deverão ser produzidos para todos os medicamentos em ampolas e frasco-ampolas disponíveis na unidade;

3. CONDIÇÕES / MATERIAIS NECESSÁRIOS

3.1. Sacos plásticos;

3.2. Seladora;

3.3. Caneta permanente;

3.4. Etiquetas com código de barras;

3.5. Medicamentos e componentes dos kits;

4. RESPONSABILIDADE

4.1. Auxiliares de Farmácia;

4.2. Farmacêuticos.

5. SIGLAS

5.1. IM – Intramuscular;

5.2. IV – Intravenosa.

6. PROCEDIMENTO

QUANTO À PRODUÇÃO DOS KITS NO SISTEMA

6.1. O auxiliar de farmácia deverá produzir os kits na seguinte tela do MVSOUL:

Materiais e Logística → almoxarifado → movimentações → produção de kits → produzir kits;

6.2. Ao abrir a tela, deve-se preencher o estoque 3 – farmácia central, e em seguida pesquisar o kit a ser produzido, observando a via do medicamento, se IM ou IV;

6.3. Na tabela inferior da tela, fórmula do kit, aparecerá a descrição e quantidade de todos os itens que compõem o kit escolhido, guiando o funcionário no momento da confecção;

6.4. Na tabela de produtos do kit, deve-se digitar os códigos de todos os itens do kit, observando o lote correspondente dos itens que atrelam lote e validade; ou pode clicar na opção Produtos do kit, localizado na barra inferior da tela que já preenche automaticamente os itens sem lote atrelado, e depois digitar o código dos produtos que são atrelados ao lote no sistema; treinamento seja repetido no(s) dia(s) seguinte(s) deve-se devolver no mesmo dia em que houve a saída);

- 6.5. Após incluir todos os itens que compõem o kit, clicar em “imprimir comprov.” localizado na barra inferior da tela; ao abrir janela de impressão clicar em não imprimir; e responder não quando perguntar se deseja imprimir etiqueta e se deseja limpar tela;
- 6.6. Depois, clicar em cópia de kits, também na barra inferior, que direcionará nova janela, onde deve-se colocar a quantidade de kits produzidos;
- 6.7. A seguir, clicar em gerar cópias do KIT, na parte inferior da tela; clicar em sim quando perguntar se confirma a produção de X cópias; e em ok quando informar que as cópias foram geradas;
- 6.8. Ao abrir janela com os códigos de barras gerados, clicar em imprimir etiquetas, que direciona para nova tela de impressão, deve-se clicar em imprimir, na opção no inferior da tela;

QUANTO À MONTAGEM DOS KITS

- 6.9. Colocar em um saco transparente um componente de cada que compõe o kit e depois selar o saco, de modo que seja utilizado o saco restante para produção de mais kits;
- 6.10. Ao finalizar a montagem dos kits, colar a etiqueta com código de barras previamente gerado pelo sistema conforme passos anteriores em cada saquinho de kit produzido;
- 6.11. Em seguida, colocar todos os kits num saco plástico maior e identificar com caneta permanente o nome do kit e a via, quantidade, a data da produção e nome do responsável pela produção;
- 6.12. Separar o kit para a validação farmacêutica;

QUANTO A CONFERÊNCIA FARMACÊUTICA

- 6.13. O farmacêutico plantonista pega um kit de cada medicamento produzido e realiza a validação, verificando se os componentes estão todos corretos, no lote e quantidade adequada e se o código de barras corresponde aos itens do kit fisicamente;
- 6.14. Para conferência do código de barras com os itens presentes fisicamente, o farmacêutico se dirige a tela de produção de kits (caminho sinalizado no item 6.1), coloca no modo pesquisa e bipa o código de barras colado no kit no campo de “código de barras”, e depois clica em pesquisar;
- 6.15. A tela mostrará todos os itens atrelados ao código de barras bipado e então o farmacêutico confere item por item, verificando se o item mostrado na tela corresponde ao kit produzido fisicamente e se o lote e validade descritos virtual e fisicamente estão corretos;
- 6.16. Caso necessite correção, o farmacêutico sinaliza para o auxiliar para realizar a correção; caso contrário, o kit pode ser guardado no local adequado.

QUANTO AO REGISTRO DA PRODUÇÃO DE KITS

- 6.17. O auxiliar registra em livro de registro de produção de kits, o kit que foi produzido, descrevendo nome do kit, via, quantidade, data e nome do responsável;
- 6.18. Enquanto que o farmacêutico responsável pela validação assina a frente destas informações;

7. RISCOS E LIMITAÇÕES

- 7.1. Falta de algum material/componente para produção do kit;
- 7.2. Problema nos equipamentos como impressora/seladora;
- 7.3. Instabilidade no sistema para geração das etiquetas;
- 7.4. Erros na produção dos kits pelo auxiliar de farmácia;
- 7.5. Erros na validação pelo farmacêutico dos kits produzidos.

8. REFERENCIAL TEÓRICO

9. ANEXOS